

PREVNEWS

Edição 28 | Janeiro 2016



Eu vivi a 3M

Conheça a história de Benedito Aparecido Pianoski, que atuou na 3M por 33 anos Pág. 10

Cuidado com a
intoxicação alimentar

Pág. 4

Cerveja artesanal:
quer um gole?

Pág. 6

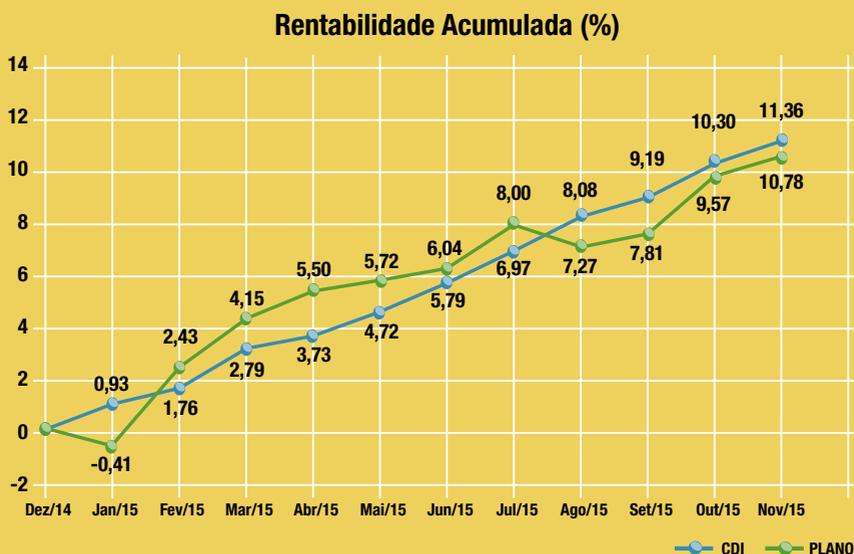
3M na lista das
empresas Pró-ética

Pág. 16

Índices:

rentabilidade acumulada

O gráfico abaixo compara a rentabilidade acumulada da Preveve com o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que são títulos emitidos pelos bancos como forma de captação ou aplicação de recursos excedentes.



EXPEDIENTE

O informativo PrevNews é uma publicação bimestral da PREVEVE.

Colaboração: Jefferson de Oliveira, Ana M. Bento, Letícia D. Silva e Rui Rondan

Relações Públicas: Lúcia Ziliotti, Layza C.P.V. Mesquini e Eligio W. de Santis Jr.

Diretoria Executiva: Gustavo Ceccato, Claudinei Alves, Soraya Benito e Rita Duarte

Conselho Deliberativo: Fernando Do Valle, Francisco Barbeiro e Júlio Gândara

Conselho Fiscal: Márcio Pomini, Renata Ventura Mendes e Anderson Cotrim

Redação e editoração: Serifa Conhecimento e Comunicação – www.serifa.com.br

Fotos: Arquivo 3M (exceto quando explicitamente creditadas)

© PREVEVE 2015. Todos os direitos reservados.



Você quer enviar uma sugestão de tema ou contar sua história por aqui? Entre em contato pelo e-mail: rui.rondan@gmail.com ou pelos telefones (19) 3252-2202 / (19) 9 8134-4470.

Equipe Preveme

Jefferson de Oliveira, Guilherme Bassetto Ticelli, Letícia Dal Gallo da Silva, Ana Maria M. Bento e Rui Rondan.

Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para falecomrh_3mbrasil@mmm.com.

Editorial

Amigos prevemistas,

Você acaba de receber a primeira edição do PrevNews de 2016. Logo na próxima página, trazemos uma matéria sobre intoxicação alimentar. Você sabe como mantê-la bem longe de suas refeições? Confira nossas dicas!

Outro tema dessa edição é a produção de cerveja artesanal do prevemista James Gruilherme. Desde 1985, ele fabrica uma das bebidas mais famosas do mundo dentro de casa. Veja que história curiosa e deliciosa!

Na “Entrevista com o Aposentado”, trazemos a trajetória de Benedito Pianoski que atuou na 3M de Sumaré por 33 anos.

Boa leitura!

Equipe PrevNews



Intoxicação alimentar: cuidado com ela!

Férias, verão, calor, sol e viagens. Tem época mais gostosa do que essa? Mas, é durante esse período, que as pessoas ficam mais suscetíveis às intoxicações alimentares. Os problemas relacionados ao consumo de alimentos mal conservados são diversos como náuseas, enjoos, vômitos e diarreias. Em crianças, gestantes e idosos, esses sintomas podem ser ainda mais graves, causando desidratação, internação e levar até a morte. Por isso, algumas dicas são valiosas e ajudam a manter alimentos contaminados longe de suas refeições. Confira!

Alimentos refrigerados

Se não mantidos em temperatura adequada, eles se tornam, rapidamente, impróprios para consumo. Por isso, mantenha-os em recipientes fechados dentro da geladeira e, se for sair de casa, em bolsas térmicas ou em embalagens de isopor com gelo feito de água filtrada. Mas, lembre-se: para cada alimento existe um tempo limite de armazenamento nessas embalagens. Queijos, presuntos e condimentos estragam mais facilmente.

Na praia

Se for à praia, prefira alimentos que dispensam manipulação. Frutas frescas, secas e biscoitos são boas opções. Se ainda assim quiser comprar alimentos de barracquinhas ou vendedores ambulantes, observe a higiene (cabelos presos, unhas aparadas e roupas limpas, por exemplo) e fique atento se o funcionário que manipula o alimento também mexe com dinheiro.

Hábito básico

Às vezes, as condições de higiene em alguns lugares não são as melhores. Por isso, procure manter as mãos sempre limpas. Se não tiver água e sabão por perto, uma alternativa é o álcool gel, cuja função é eliminar as bactérias.

Em casa

Ao contrário do que muita gente pensa, é no ambiente doméstico que acontecem a maioria dos casos de intoxicação alimentar. Por isso, durante o preparo das refeições, separe os alimentos crus dos demais para evitar contaminação cruzada. Outra dica é lavar bem as frutas e verduras com água corrente. Alimentos perecíveis como carnes e peixes devem ser mantidos na geladeira ou congelados antes ou após o preparo – e na hora de descongelá-los, evite deixá-los em temperatura ambiente (a melhor saída é descongelar dentro da geladeira).



Quer um gole?

Cerveja é a quarta bebida mais consumida no mundo todo – perde apenas para água, café e chá. São diversos os tipos, aromas, sabores, cores que agradam aos mais diferentes paladares. Desde 1985, bem antes do “boom” da produção caseira de cervejas, o prevemista James Guilherme, já fabricava a sua própria, dentro de casa mesmo.



James Guilherme tem 57 anos e trabalhou na 3M por quase 34. Ingressou na companhia para atuar na área de administração como escriturário de serviços externos, passando em seguida para coordenação de serviços internos e, em 1º de janeiro de 1984, concorreu a uma vaga no departamento de Compras, onde ficou até aposentar como Negociador de Desenvolvimentos de Fornecedores/Matéria-Prima para novos negócios, em novembro de 2013. Hoje, é tesoureiro em uma entidade filantrópica.



PrevNews: Como tudo começou?

JG: Foi um começo inesperado. Havia acabado de me formar em Economia, e após dez anos de estudos ininterruptos dentro da área de finanças, pois também sou formado em Contabilidade, decidi que era hora de mudar radicalmente e aprender qualquer coisa que fosse totalmente fora do contexto. E veja: na época nem bebia cerveja! Li em um jornal que haveria um curso sobre cervejas caseiras em Campinas (SP) e fui ver do que se tratava. Desde então, nunca mais parei. Foi uma aventura bastante parecida com o ambiente que aprendi a viver na 3M, pura pesquisa, estudo e muito suor em tentativas e erros, até chegar em um produto que pudesse ser apreciado por mim e pelos amigos. Com a Internet tudo mudou: hoje só não faz cervejas em casa quem não quer, - ou quem não queira suar a camisa para criar um produto que tenha sua assinatura de sabor e característica. Mas acredite que, apesar de simples, a fabricação o trabalho é duro, embora compensador. Ao longo dos anos, o que

mudou foi o volume que antes era de dez litros e hoje é de 50.

PrevNews: Você começou sozinho?

JG: Basicamente sozinho. Para mim, fazer cerveja é como estar em oração pois são muitas variáveis a serem controladas e com poucos recursos para corrigir. E é assim que quero manter minha produção: arte pura. Hoje tenho um espaço próprio e sempre tive o apoio de minha esposa e dos meus filhos para esta atividade pois, além de tudo, é uma terapia.

PrevNews: Quais tipos de cerveja você produz hoje em dia?

JG: Hoje produzo três tipos de cervejas de alta fermentação: a Pils Ale, Red Ale e a Black Ale. Gosto de todas elas pois foram as receitas que eu aprimorei ao longo deste tempo. Se tiver que escolher uma, fico com a Red Ale pela intensidade de sabor e álcool: 6,5 a 7.5% ABV. No Brasil, fazer ou comercializar cervejas ainda é crime, então o que posso dizer é que tenho alguns amigos, inclusive ativos ainda na 3M, que gostam de tomar as JG's, nome do meu rótulo.

Parabéns pra você!

Saiba quem são os aniversariantes de fevereiro e março. A Preveme deseja a todos um Feliz Aniversário!

Fevereiro

1/2

Delmiro Salgado Iglesias
Iraides Dias de Barros
Lauro Antonio Reis Filho
Laureano Silva

2/2

Jaqueline Zietolie Fiorelli

3/2

Sidnei Leite de Siqueira
Walter da Silva Filho

4/2

Braz Antonio Georgetti
Luis Roberto Zanoni

5/2

Alfredo Jorge Kraus

6/2

Celia Ceara Novaes
Marcos Aurelio Buscarini
Wladimir A. Guilherme

7/2

Herbert Strassburger

8/2

Doraci Kalvon Lopez

9/2

Eduardo Franco Vaz
Leolino Clementino Barbosa Jr
Luiz Carlos Moreira
Paulo A. Biguinati David
Alejandrina Marquesan
Francisco Roberto Antonio

10/2

Maria Aparecida dos Santos
Moraes
Juvens Scolari

11/2

Marcio de B. Negreiros
Ruy Baptista da Silva
Jose Ricardo Forti

13/2

Genesio E. Queiroz Filho
Sonia M. L. D. C. de Campos

14/2

Octacilio Pinna de Carvalho
Junior

15/2

Moises Nunes Ponce

16/2

Bento Costa Bravo Neto
Sueli Bernardo de M. Camilo

17/2

Izete Maria Loterio Wollmer
Lorenzo Tuzzo
Odair Carlos Faria
Sueli Cazotti Bachani
Thais de Albuquerque

19/2

Univaldo Donizette Felipe

20/2

Luiz Brambilla

21/2

Edemir Jose Aguiar
Gilberto Esposito Carmona
Imaculada Pinto de Almeida

22/2

Renise Hernandes

23/2

Maria Aparecida Ogera Calhau

25/2

Claudio Odair Boccato

26/2

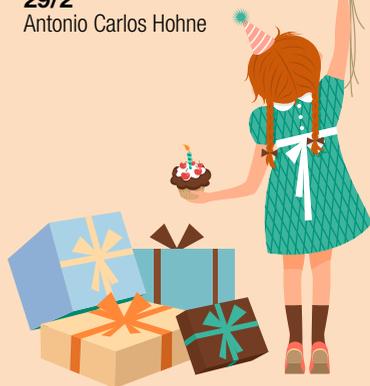
Clesio Pacheco Duarte
Maria Cecilia Pansani

27/2

João Dario Viel

29/2

Antonio Carlos Hohne





Março

1/3

Abdalah Adel Daura
Eduardo Villa Cle
Jose M. Euzebio Alves

2/3

Ademir da Silva
Orlando Gomes Camacho
Oswaldo Luiz Venditti
Rubens Andreazzi

3/3

Luiz de Franca Carvalho Neto
Luiz Antonio Leme

4/3

Acir Miranda Rosa
Jorge Ricardo Baumgarten

5/3

Tania Regina Benetti

6/3

Hercules Naville
Neuza Maria Oliveira

8/3

Edmundo Conceicao dos Santos
Jose Antonio Secomandi
Rui Gottardo
Sueli Tuxen Girelli

12/3

Sebastiao Lazaro de Melo

13/3

Albino V. do Nascimento
Maria Eliana Mattenhauer

14/3

Moacyr Santos de Campos
Junior

16/3

Walter Cezar Emanuelli

17/3

Bittencourt Camargo Furtado

19/3

Jose Carlos S. Quintanilha

22/3

Raul Abegair de Andrade

23/3

Adhemar Penha
Carlos Heinz Ziegler
Roque Lino Presta
Tarcisio Jose Titton Ranzani

24/3

Jose Morozini
Jose Valdemar Sartori
Nirceu Pereira Borges

25/3

Aloisio Goes Trefiglio
Carlos Antonio Gasparoni

26/3

Jose Goncalves Garcia
Leana Cecilio Hallak

27/3

Adilson Nicioli
Francisca Belizia Schlithler

Nelson Fernandes de Castro
Junior

28/3

Jose Oscar Barreto Serra

29/3

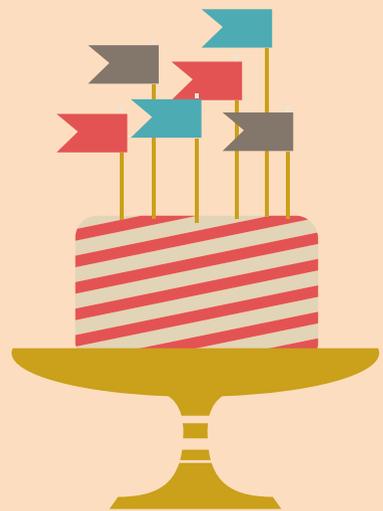
Wagner Santiago Fagundes

30/3

Maria Luisa Alves

31/3

Priscila Rodrigues Pereira





O futebol sempre esteve presente na vida de Pianoski



“Eu vivi a 3M”

Benedito Aparecido Pianoski atuou em Sumaré por 33 anos e acredita que a companhia foi uma continuação de sua casa

Prestes a completar 78 anos, dos quais 33 foram dedicados à 3M, Benedito Aparecido Pianoski tem boas recordações do passado. Sua história na 3M começou em 1960 quando, aos 22 anos, ingressou como encarregado de elétrica, já que havia concluído o curso técnico na área. “Com o passar do tempo, passei para encarregado

de instrumentação. E além de atuar na planta de Sumaré, dava suporte aos sites de Ribeirão Preto e Itapetininga”, relembra o prevemista. De Campinas, Pianoski, como é conhecido, mudou-se para Sumaré em 1965, pouco depois de tornar-se um tresemista – e é lá que vive até os dias de hoje.



Após anos de exercício e dedicação, Pianoski aposentou-se em 1986 – mas, continuou a trabalhar na 3M. Foi apenas em 1993 que parou de vez – não antes de preparar a equipe para sua aposentadoria. “Conversei muito, sempre com a preocupação de ensinar o caminho e as funções para quem fosse me substituir”, declara.

Quando perguntado sobre o que a companhia representa para a ele, Pianoski é direto: “foi a continuação da minha casa. Eu vivi a 3M. Hoje, sinto falta de tudo. Da rotina, do trabalho, das pessoas, do ambien-

te... Do cafezinho, das conversas e até do tempo que passávamos no ônibus para chegar na planta”.

Dentro da companhia, fez grandes amigos. Segundo ele, conviver com as mesmas pessoas por 30 anos ou mais, acabou tornando aquele time uma verdadeira família.

Observando a evolução

O prevestista chegou à companhia em uma época em que a tecnologia ainda não estava tão presente como nos dias de hoje. Mas, ao longo desses 33 anos, viu muita coisa mudar. “Vi a evolução e a



tecnologia chegando à indústria. Ocorreu uma grande automação de sistemas, que afetou e otimizou todo o processo. Equipes da 3M dos Estados Unidos vinham para cá para trabalhar conosco. Com o tempo, as máquinas passaram a fazer parte do contexto produtivo da companhia e o time ficou familiarizado com elas”, conta.

Vida de prevemista

Quando jovem e antes de entrar na 3M, Pianoski integrava o time de futebol de salão amador. Anos depois, essa atividade esportiva foi substituída pela pesca, atividade preferida

dele nos dias atuais. “Gosto de viajar para pescar, de estar em meio à natureza. E já estou planejando a minha próxima parada que será a Argentina”, revela. Ele ainda conta que quando está pescando, esquece do resto do mundo e que, agora, busca novas amizades para formar um novo grupo de pescaria.

Pai de três filhas, o prevemista é casado há 52 anos com Maria Lucia, e quando não está pescando, dedica seu tempo à manutenção da casa onde moram.



3M: há 70 anos fazendo história no Brasil

Em 2016, a 3M completa 70 anos no Brasil. Nesse período, seus produtos e soluções caminharam lado a lado com o crescimento do país, impulsionando a produtividade e a inovação de empresas, tornando a vida de milhares de brasileiros mais prática e mais segura.

O diretor-presidente da 3M do Brasil, Jorge Lopez, lembra que a subsidiária brasileira foi a primeira unidade da companhia fora dos EUA. “Ela serviu como modelo para a projeção, o crescimento global e a internacionalização da 3M em todo o mundo”, destaca.

A trajetória brasileira teve início em 9 de abril de 1946, em Campinas (SP), quando a empresa era denominada Durex, Lixa e Fitas Abrasi-

vas Ltda. Nas décadas seguintes, já como 3M do Brasil, a companhia iniciou as operações na atual sede, em Sumaré (SP) e posteriormente, em Ribeirão Preto (SP), Itapetininga (SP), Mairinque (SP), Manaus (AM) e Bom Princípio (RS).

Décadas mais tarde, em 2005, o Centro Técnico para Clientes (CTC), em Sumaré, foi criado como um espaço exclusivo para a colaboração, reunindo 23 diferentes laboratórios aberto aos clientes e centros de pesquisa no desenvolvimento conjunto de produtos e soluções.

Responsabilidade social e ambiental também caminharam lado a lado com história da 3M no país. Em 2006, foi criado o Instituto 3M, sua

entidade social que desenvolve projetos voltados à Ciência e Tecnologia, Educação, Tecnologia Social e Desenvolvimento Social. Desde o seu surgimento, 8 mil pessoas foram impactadas diretamente por suas iniciativas. Entre os projetos apoiados pelo Instituto estão a Escola Formare, em parceria com a Fundação IOCHPE.

Quando é bom, o mercado reconhece

A Ciência da 3M é reconhecida pelo mercado, graças ao trabalho dedicado de seus 4 mil funcionários que respiram uma cultura com foco na Ciência Aplicada à Vida, no novo e na transformação.

Reconhecimento a essa cultura foi o prêmio recebido em 2015, como a empresa mais inovadora do país pela 3ª vez consecutiva, da Best

Innovator e da consultoria A. T. Kearney, promovido em parceria com a revista Época Negócios.

Para Jorge Lopez, os próximos anos serão promissores, quando a subsidiária poderá contribuir ainda mais com o crescimento do país. “Temos uma estrutura completa com Centro de Excelência em Pesquisa & Desenvolvimento, manufatura local de excelência, conhecimento de mercado, uma marca forte e soluções para os desafios do Brasil, sejam eles de produtividade ou, ainda, de saúde, além de um time de muita experiência e conhecimento, atuando sempre de forma ética”, completa.

Nas próximas edições do Prevnews, acompanhe imagens e curiosidades que marcaram os 70 anos da empresa no Brasil.





Empresa Pró-Ética: 3M na lista outra vez

A 3M do Brasil alcançou um feito bastante importante: teve seu cadastro de empresa Pró-Ética aprovado por mais um ano pela Controladoria Geral da União, a CGU, órgão do Governo Federal responsável pela defesa do patrimônio público, transparência e combate à corrupção. Além da companhia, outras 18 empresas de diversos setores como energia, tecnologia, finanças, auditoria, entre outros, também foram reconhecidas. O anúncio foi feito durante a 2ª Conferência Empresa Limpa, em novembro.

Desde 2012, a 3M integra, de forma voluntária, a lista de empresas

habilitadas. Para isso, é preciso responder um questionário da CGU e ainda apresentar evidências sobre os processos e práticas relacionadas à integridade e anticorrupção dentro da companhia. Nesta edição, 51 perguntas foram respondidas e 160 documentos, apresentados.

Empresas que têm o cadastro aprovado recebem alguns benefícios, como reconhecimento público como empresa que atua na prevenção da corrupção, uma avaliação do programa de integridade feita pela CGU e publicidade positiva para a empresa, visto que é permitido o uso da marca do Pró-Ética.